

## **Simetria na Música da Primeira Metade do Século XX: o Villa-Lobos do pós-guerra e suas afinidades com o folclorismo de Bartók.**

*Allan Medeiros Falqueiro*  
USP – allanfalqueiro@gmail.com

*Paulo de Tarso Salles*  
USP – ptsalles@usp.com

**Resumo:** O presente artigo discorrerá sobre o projeto de pesquisa em andamento no curso de Doutorado em Música da Universidade de São Paulo (USP), abordando seus objetivos, questão de pesquisa, hipóteses, metodologia e referencial teórico. O projeto propõe a análise de obras de Heitor Villa-Lobos compostas entre os anos de 1945 e 1950, tratando dos eixos simétricos presentes no âmbito das alturas das obras selecionadas. Para tanto, a metodologia utilizada será a da simetria inversional. Outro objetivo é relacionar a linguagem composicional de Villa-Lobos e Béla Bartók pelo viés da simetria, procurando afinidades entre as formas com que ambos compositores trabalhavam a música folclórica.

**Palavras-chave:** Simetria inversional, Quarteto de cordas, Análise musical, Teoria dos conjuntos, Notação musical.

### **Symmetry in the music of the first half of twentieth century: the Villa-Lobos in postwar and its affinities with Bartók's folklorism**

**Abstract:** This paper will discuss about the research project of my doctoral dissertation at the University of São Paulo (USP), elucidating its objectives, research question, hypothesis, methodology and the theoretical framework. The project aims the analysis of Villa-Lobos' works composed between 1945 and 1950, dealing with its symmetrical axis. Therefore, the analytical method chosen will be about inversive symmetry. Another aim of the project is to compare the compositional language of Villa-Lobos and Béla Bartók by the study of symmetry, looking for affinities on the ways that both composers used folk music.

**Keywords:** Inversive symmetry, String quartet, Music analysis, Set theory, Music notation.

### **1. Introdução**

Este artigo abordará questões a respeito do projeto de pesquisa a ser executado no curso de Doutorado em Música da USP, sob orientação do Prof. Dr. Paulo de Tarso Salles. O projeto visa o estudo da música do compositor Heitor Villa-Lobos, mais especificamente das obras compostas entre os anos de 1945 e 1950. A escolha deste período se deve, principalmente, pela linguagem composicional das obras, por vezes moderna e abstrata. Outro fator crucial para a escolha foram as visitas de Villa-Lobos aos Estados Unidos da América, tendo como principal contato Serge Koussevitzky, regente da *Boston Symphony Orchestra* e amigo do compositor desde o período em que Villa-Lobos viajou a Paris (PEPPERCORN, 1994: 75). Béla Bartók residiu nos EUA de 1940 até sua morte em setembro de 1945. Koussevitzky também mantinha contato com Bartók, sendo o famoso *Concerto para*

*Orquestra* uma encomenda da *Koussevitzky Music Foundation* (GILLIES, 2012: s/p). Logo, se houve algum contato com a música de Bartók, provavelmente ocorreria neste período.

O método analítico a ser utilizado, simetria inversional, baseia-se na busca por organizações simétricas, procurando entender as maneiras como estas são formadas, como funcionam e como podem estabelecer um novo senso de tonalidade. Dentre as obras compostas no período em questão, daremos maior atenção<sup>1</sup> aos *Quartetos de Cordas n° 9* (1945), *n° 10* (1946), *n° 11* (1947) e *n° 12* (1950), às *Sinfonias n° 7* (1945) e *n° 8* (1950), ao *Concerto n° 1 para piano e orquestra* (1945), ao *Trio* (1945), ao *Duo* (1946), ao poema sinfônico *Erosão* (1950) e também ao *Quarteto de Cordas n° 4* que, embora seja datado de 1917, foi estreado apenas em 1949, havendo a possibilidade da data de composição se tratar apenas do marco germinal da obra ou até mesmo ser fictícia<sup>2</sup>.

No período delimitado para a pesquisa, Villa-Lobos compôs 4 quartetos e estreou o *Quarteto de Cordas n° 4*. Trata-se, portanto, de uma fase em que os quartetos de cordas – ou outras formações para instrumentos de cordas, como o Duo e o Trio – foram muito explorados pelo compositor. Durante sua vida, Villa-Lobos compôs 17 quartetos, datados de 1915 a 1957, com a ausência de obras para esta formação apenas na década de 20, período de suas viagens a Paris. Poucos compositores de sua época escreveram tanto para este gênero. Os quartetos do húngaro Béla Bartók são comumente considerados o conjunto mais importante do gênero após os de Beethoven (ESTRELLA, 1970; ABRAHAM, 1945). Meus estudos anteriores a respeito dos quartetos de cordas de Béla Bartók permitem a investigação dos elementos presentes nos quartetos de Villa-Lobos através de um diferente olhar, possibilitando a comparação entre a linguagem quartetística de ambos os compositores. Estes, por sua vez, compartilham diversas características, tanto em suas linguagens composicionais quanto em suas ideologias, principalmente no que diz respeito ao nacionalismo e a utilização do folclore.

O projeto propõe um diálogo entre a linguagem musical de Villa-Lobos e a de Béla Bartók, sendo o último conhecido por seu estudo da música folclórica do Leste Europeu e pela utilização destas em suas composições (FALQUEIRO, 2012). Segundo Antokoletz, “ainda que ele [Villa-Lobos] nunca tenha investigado as fontes folclórico-musicais tão sistematicamente como Bartók no Leste Europeu, coletou mais de mil melodias durante suas excursões pelo Brasil.” (ANTOKOLETZ, 1992: 229). Embora não tenhamos conhecimento de trabalhos que façam relações entre os dois compositores, ao traçar comparativos entre o compositor húngaro e Mário de Andrade, Elizabeth Travassos (1997) concretiza um efetivo estudo acerca do nacionalismo no Brasil, relacionando-o com a ideologia de Bartók e Kodály.

De fato, o vínculo com o ideal nacionalista é o elemento a conectar mais solidamente a produção musical de Villa-Lobos e Bartók. Da mesma forma que não há como estudar Bartók sem compreender sua relação com a música folclórica (FALQUEIRO, 2012), para o estudo da obra de Villa-Lobos é de suma importância a compreensão da relação de Villa-Lobos com o movimento nacionalista.

Tratando especificamente da linguagem musical de Villa-Lobos, a pesquisa tem como problema a seguinte questão: existem relações simétricas nas obras analisadas? A partir desta, é possível extrair diversas outras questões, tais como: os eixos simétricos encontrados são resultados de quais procedimentos composicionais? Existem relações entre os eixos simétricos? Organizações simétricas semelhantes às encontradas estão presentes em outras obras do compositor? Quais ligações podem ser encontradas nas formas de utilização de simetria por Villa-Lobos e Béla Bartók? Há relações entre as simetrias e o folclore brasileiro?

Parto da hipótese de que realmente existem eixos simétricos nas obras e de que a análise destas simetrias possa ser útil para a compreensão da linguagem musical de Villa-Lobos. Esta hipótese está fundamentada principalmente na audição das peças, visto que a presença de eixos simétricos pode ser perceptível auditivamente (FALQUEIRO, 2012: 164). Corroboram para esta hipótese pesquisas recentes a respeito do uso de simetrias na música de Villa-Lobos, como as de Paulo de Tarso Salles (SALLES, 2009, 2010a, 2010b; VISCONTI; SALLES, 2012; ALBUQUERQUE; SALLES, 2012a, 2012b), Rodolfo Coelho de Souza (2010) e as análises das obras *Ondulando* (FALQUEIRO, 2011), *Caixinha de música quebrada* (KIMIZUKA, 2012) e *Choros nº 4 e nº 7* (ALBUQUERQUE, 2012), sendo as duas últimas recentes análises apresentadas no *Segundo Simpósio Villa-Lobos*, realizado em novembro de 2012 em São Paulo.

Uma segunda hipótese é a existência de relações simétricas entre os eixos encontrados em cada uma das obras, ampliando a análise ao nível estrutural. Importância estrutural da simetria foi encontrada no *Quarteto de Cordas nº 3* de Béla Bartók em minha dissertação, resultando no que denominei como metaeixo<sup>3</sup> (FALQUEIRO, 2012: 80).

## **2. Simetria inversional**

O século XX é marcado, principalmente, pela dissolução da tonalidade, com cada compositor, ou grupo de compositores, procurando a oposição à hegemonia austro-germânica através de diferentes formas (GRIFFITS, 1987: 25-26). Villa-Lobos enquadra-se neste perfil, principalmente pelas obras compostas na década de 20, durante sua estadia em Paris. Assim

sendo, o estudo analítico proposto está fundamentado nas teorias desenvolvidas na segunda metade do século XX por Babbitt (1961) e Forte (1973) para a análise de músicas pós-tonais. Os livros de Straus (2000) e Oliveira (1998) também são importantes fontes para a análise proposta neste trabalho.

Dentre as principais teorias analíticas para a música atonal, como listado por Coelho de Souza (2009: 143), encontra-se a teoria da centricidade atonal, transportando a ideia de centro tonal para composições não baseadas na tonalidade.

A possibilidade de encontrarmos notas que funcionem como “centros tonais”, mesmo em linguagens atonais, levou alguns autores a generalizar o princípio da centricidade para outras correntes do atonalismo. Em situação de bastante prestígio encontramos as teorias de George Perle. [...] A principal contribuição de Perle foi perceber que, em muitas composições atonais, havia uma estrutura geral que privilegiava o princípio de simetria entre a forma original e invertida da série. (COELHO de SOUZA, 2009: 143).

Perle apresentou sua teoria em dois livros de extrema importância para a musicologia do século XX (PERLE, 1972; 1977), porém, já podia ser encontrada em seu artigo a respeito dos quartetos de Béla Bartók (PERLE, 1955). Entretanto, fora Antokoletz (1984), um discípulo de Perle, que “levou os conceitos teóricos de Perle às suas últimas consequências” (COELHO de SOUZA, 2009: 143), novamente trabalhando principalmente acerca da música de Bartók.

Através das ideias destes dois autores, diversos analistas passaram a encontrar relações simétricas em obras de vários compositores, porém, sem existir uma metodologia única. “A noção de simetria inversional informou um grande número de estudos a respeito de obras do início da atonalidade, embora um procedimento analítico que seja genericamente aplicável ainda esteja a ser desenvolvido.” (JOHNSON, 1978: 219, tradução nossa). Esta variedade de abordagens levou à escrita de um artigo a respeito de questões metodológicas da análise de simetria inversional e de seu uso por analistas brasileiros (FALQUEIRO, 2013).

A centricidade, portanto, pode ser alcançada através de eixos de simetria. O uso de simetria, por sua vez, é muito frequente nas artes. De acordo com o matemático Weyl “simetria, seja na forma ampla ou limitada de definição de seu significado, é uma ideia pela qual o homem, através das eras, tentou compreender e criar ordem, beleza e perfeição.” (WEYL, 1952: 5, tradução nossa).

No primeiro capítulo de seu livro, Antokoletz (1984) apresenta análises demonstrando eixos simétricos de obras de diversos compositores, como: Mussorgsky,

Debussy, Stravinsky, Scriabin, Kodály, Strauss, Schoenberg, Webern e Berg. Discurso semelhante é encontrado em Perle:

O que estou fazendo tem mais conexões diretas com Bartók e Berg do que com qualquer outro compositor, mas também relaciona-se com Schoenberg e Webern, com Stravinsky desde Firebird, com Scriabin, etc. Na verdade, o último exemplo de meu livro, Twelve-tone Tonality, é de Chopin. (PERLE, 1992: 81, tradução nossa).

A metodologia utilizada em minha dissertação (FALQUEIRO, 2012) propõe uma nova notação musical, voltada diretamente para a visualização das simetrias, eliminando as hierarquias presentes na notação musical tradicional. De acordo com Seeger (1958: 186), a notação musical tradicional é praticamente toda prescritiva. Os gráficos propostos em minha dissertação (FALQUEIRO, 2012), em contrapartida, se aproximam mais do caráter descritivo. Arom (1991: 170, tradução nossa) afirma que a notação descritiva “nos permite mostrar como a música viva trabalha” e não é voltada para *performance*, mas para a descrição dos fatos.

Após o término da análise das obras selecionadas, os eixos simétricos presentes em cada uma das obras serão comparados à procura de relações estruturais entre estas unidades, tentando compreender as maneiras como Villa-Lobos utiliza eixos simétricos ao nível estrutural. Na mesma medida, as organizações simétricas encontradas serão comparadas entre duas ou mais composições, procurando conexões entre as obras analisadas.

A última fase analítica será a ampliação da busca de simetrias semelhantes às encontradas nas obras do período delimitado em obras que possuam relações temáticas, tópicas ou motivicas com alguma destas. Devido às proporções de uma tese de doutorado e também à grande quantidade de obras do compositor, esta fase terá como principal função proporcionar a futuros pesquisadores possíveis estratégias para a análise de simetrias na obra de Villa-Lobos.

### **3. Considerações finais**

É inquestionável a importância de Villa-Lobos para a música brasileira, tanto no âmbito da música erudita quanto da música popular. No decorrer do século XX, ele esteve entre os compositores brasileiros mais estudados pelos analistas, com grande chance de estar no topo desta lista. Tinha-se a imagem de Villa-Lobos como um gênio indomável que não utilizava corretamente as técnicas composicionais e só alcançava a beleza em suas composições por sorte. De fato, isto reflete a forma como ele mesmo intentava transmitir seu

gênio composicional, uma influência dos ideais românticos, quem sabe. Porém, esta imagem está sendo modificada para o extremo oposto. Em recentes estudos analíticos que investigam sua obra mais criteriosamente, pesquisadores vêm demonstrando como o compositor tinha alto controle de suas técnicas composicionais.

O projeto visa focar um elemento presente em sua obra, procurando compreender como as simetrias eram utilizadas por Villa-Lobos ou como resultavam em suas composições. Enquanto estudava simetria na música de Béla Bartók, tive a oportunidade de participar de eventos e cursos que mostraram o quanto meus estudos poderiam ser aplicados na música de Villa-Lobos. Agora, neste projeto de doutorado, poderei dedicar-me integralmente ao estudo da música de um compatriota e contribuir para o crescimento do conhecimento a respeito de sua obra, trazendo comigo uma boa bagagem metodológica organizada em minha dissertação de mestrado.

#### **Referências:**

ABRAHAM, Gerald. The Bartók of the Quartets. *Music & Letters*, 26, 4, 1945, p. 185-194.

ALBUQUERQUE, Joel. Choros nº 4 e nº 7, dois procedimentos diferentes envolvendo o uso de eixo de simetria como fator estrutural. In: II SIMPÓSIO VILLA-LOBOS, 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 2012.

ALBUQUERQUE, J. M. B.; SALLES, P. T. Análise Estrutural do início do Choros Nº4 de Heitor Villa-Lobos: Procedimentos Texturais e Uso de Simetrias. In: XXII CONGRESSO DA ANPPOM, 2012, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa: UFPB, 2012a.

ALBUQUERQUE, J. M. B.; SALLES, P. T. Villa-Lobos e a influência franco-russa: análise estrutural do início do Choros Nº4. In: IV ENCONTRO DE MUSICOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO, 2012, Ribeirão Preto, SP. *Anais...* Ribeirão Preto: 2012b.

ANTOKOLETZ, Elliott. *The Music of Béla Bartók: A Study of Tonality and Progression in Twentieth-Century Music*. Los Angeles: University of California Press, 1984.

\_\_\_\_\_. *Twentieth-Century Music*. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1992.

AROM, Simha. *African Polyphony & Polyrhythm*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

BABBITT, Milton. Set Structure as Compositional Determinant. *Journal of Music Theory* 5, n.1, 1961.

COELHO de SOUZA, Rodolfo. Uma Introdução às Teorias Analíticas da Música Atonal. In: BUDASZ, Rogério. (Org.). *Introdução à Pesquisa em Música*. 1 ed. Goiania: Anppom, 2009, v. 1, p. 122-153.

\_\_\_\_\_. Hibridismo, Consistência e Processos de Significação na Música Modernista de Villa-Lobos. *ICTUS* (PPGMUS/UFBA), v. 11, p. 151-199, 2010.

ESTRELLA, Arnaldo. *Os Quartetos de Cordas de Villa-Lobos*. Rio de Janeiro: MEC – Museu Villa-Lobos, 1970.

FALQUEIRO, Allan. Simetria inversional: considerações metodológicas e novas propostas. In: III ENCONTRO INTERNACIONAL DE TEORIA E ANÁLISE MUSICAL UNESP/USP/UNICAMP, 2013, São Paulo. *Anais...* São Paulo: UNESP/USP/UNICAMP, 2013.

FALQUEIRO, Allan Medeiros. *Síntese do Leste e Oeste: uma análise dos eixos simétricos no Terceiro Quarteto de Cordas de Béla Bartók*. Florianópolis, 2012. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis.

FALQUEIRO, Allan Medeiros. Processos Compositivos de Villa-Lobos presentes na obra Ondulando (Estudo op. 31). In: II ENCONTRO INTERNACIONAL DE TEORIA E ANÁLISE MUSICAL UNESP/USP/UNICAMP, 2011, São Paulo. *Anais...* São Paulo: UNESP/USP/UNICAMP, 2011.

FORTE, Allen. *The Structure of Atonal Music*. New Haven and London: Yale University Press, 1973.

GILLIES, Malcolm. Béla Bartók. In: *Grove Music Online*. Oxford Music Online. Disponível em <<http://www.oxfordmusiconline.com/subscriber/article/grove/music/40686>>. Acesso em: janeiro de 2012.

JOHNSON, Peter. Symmetrical Sets in Webern's Op. 10, No. 4. *Perspectives of New Music*, v. 17, n. 1, 1978. p. 219-229.

KIMIZUKA, Yuri. Desmontando a "Caixinha de Música Quebrada" de Villa-Lobos. In: II SIMPÓSIO VILLA-LOBOS, 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 2012.

MESQUISA, Marcos. Desconstruindo o ursozinho de algodão de Heitor Villa-Lobos. *Revista Opus*, v. 12, 2006.

OLIVEIRA, João Pedro Paiva de. *Teoria analítica da música do século XX*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1998.

PEPPERCORN, Lisa M. *The Villa-Lobos Letters*. London: Toccata, 1994.

PERLE, George. Symmetrical Formations in the String Quartets of Béla Bartók. *Music Review* 16, 1955. p. 300-312.

\_\_\_\_\_. *Serial Composition and Atonality*. Berkeley: University of California Press: 1972.

\_\_\_\_\_. *Twelve-Tone Tonality*. Berkeley: University of California Press, 1977.

SALLES, Paulo de Tarso. *Villa-Lobos: processos composicionais*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

\_\_\_\_\_. Análise do material harmônico nos compassos iniciais do Noneto de Villa-Lobos. In: XX CONGRESSO DA ANPPOM, 2010, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: UDESC, 2010a, p. 1600-1607.

\_\_\_\_\_. Quarteto de Cordas nº 10 de Villa-Lobos: densidade temática e releitura da forma sonata. In: XX CONGRESSO DA ANPPOM, 2010, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: UDESC, 2010b, p. 1608-1615.

SEEGER, Charles. Prescriptive and Descriptive Musical Writing. *Musical Quarterly*, 44. Oxford University Press, 1958. p. 184-195.

STRAUS, Joseph. *Introduction to Post-Tonal Theory*. 2. ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2000.

TRAVASSOS, Elizabeth. *Os mandarins milagrosos: arte e etnografia em Mario de Andrade e Bela Bartok*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997.

VISCONTI, C.; SALLES, P. T. Estruturas Musicais Simétricas na Seção B do Estudo No 10 para Violão de Heitor Villa-Lobos. In: XXII CONGRESSO DA ANPPOM, 2012, João Pessoa, PB. *Anais...* João Pessoa: UFPB, 2012.

## Notas

---

<sup>1</sup> As demais obras compostas entre 1945 e 1950 também serão analisadas, ainda que a presença de simetrias possa ser menor ou restrita apenas a pequenos trechos.

<sup>2</sup> As datas de composição de Villa-Lobos podem ser, por vezes, duvidosas (MESQUITA, 2006, p. 65). No caso do *Quarteto de Cordas nº 4*, há uma grande discrepância entre a data de sua composição e estreia.

<sup>3</sup> Metaeixos são organizações de eixos simétricos ao redor de um eixo. Uma demonstração de sua aplicabilidade também está presente em Falqueiro (2013).